

Fux anuncia criação de comitê para evitar novos ataques cibernéticos

O [ataque cibernético sofrido pelo Superior Tribunal de Justiça](#) na semana passada, e do qual a corte ainda não se recuperou completamente, deixou a cúpula do Poder Judiciário brasileiro preocupada. Por isso, o ministro Luiz Fux, presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, anunciou que será criado um comitê para elaborar soluções para proteger a Justiça de novos ataques.

Nelson Jr./SCO/STF



O presidente do Supremo está preocupado com a possibilidade de novos ataques
Nelson Jr./SCO/STF

O anúncio de Fux foi feito nesta segunda-feira (9/11), durante reunião ordinária do Pleno do Conselho da Justiça Federal (CJF). Na abertura da sessão, o presidente do Supremo falou sobre o projeto de digitalização da Justiça e também sobre a preocupação com a ação de *hackers* nos sistemas informatizados dos tribunais do país.

"O evento deste fim de semana trouxe uma preocupação maior, por isso nós nos debruçamos junto com o ministro Humberto Martins (presidente do STJ) e já amanhã (esta terça-feira) o CNJ vai dar uma resposta a isso", disse Fux. "Queremos reunir todas as entidades que deram suporte ao STJ e montar um grupo capaz de atuar para evitar lesão ao nosso sistema processual em decorrência de ataques cibernéticos."

Na reunião, Fux exaltou o projeto Juízo 100% Digital, instituído pelo CNJ no mês passado. A proposta prevê a realização de todos os atos processuais por meio exclusivamente eletrônico. Segundo o presidente do STF, a implantação do projeto vai facilitar o acesso da população brasileira à Justiça.

"Eu considero a proposição à sociedade de uma Justiça digital como um estender a mão às pessoas mais carentes, mais necessitadas, e aos próprios profissionais, para que tenham um acesso rápido e fácil à Justiça." *Com informações da assessoria de imprensa do CJF.*

Date Created

10/11/2020